

Patogenicidade de *Isaria* spp. a ninfas de *Bemisia tabaci* biótipo B

**Rayan Carlos de Jesus Vital¹; Eliane Dias Quintela²; Gabriel
Moura Mascarin²; Julyana Flávia dos S. Lima³**

¹Faculdades Objetivo, Av. T-2, 363 - Setor Bueno, 74210-098, Goiânia, GO, Brasil. Email: rayancarlosvital@gmail.com. ²Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Universidade Federal de Goiás (UFG), 74001-970, Goiânia, GO, Brasil.

O fungo entomopatogênico *Isaria* spp. causa epizootia em ninfas e adultos da mosca-branca, *Bemisia tabaci*, que podem dizimar suas populações. Neste trabalho, avaliou-se a eficiência de oito isolados de *Isaria* spp. sobre ninfas de 2º e 3º ínstar de *B. tabaci* biótipo B em laboratório da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. Os isolados testados foram coletados em ninfas e adultos de mosca-branca em níveis epizooticos em diferentes locais e hospedeiros: CNPAF 14 (Feijoeiro, Santo Antônio de Goiás, GO), CNPAF 15 (Soja, Porangatu, GO), CNPAF 16 (Feijoeiro, Formosa, GO), CNPAF 17 (Feijoeiro, Planaltina, GO), CNPAF 18 (Goiabeira, Planaltina, GO), CNPAF 19 (Tomateiro, Planaltina, DF) e CNPAF 20 (Feijoeiro, Santo Antônio de Goiás, GO). A virulência desses isolados foi comparada com *Isaria fumosorosea* CG1228 (Arroz, Arari, MA). As testemunhas consistiram de Tween 80[®] a 0,05% e água destilada. A face abaxial de folhas primárias de feijoeiro (cv. Pérola) contendo 40-50 ninfas de 2º. e 3º ínstar foram pulverizadas com 1 mL da suspensão do fungo a 1×10^7 con.mL⁻¹ em torre de Potter. As folhas pulverizadas foram mantidas em câmaras BOD a 26±2 °C, fotofase de 14h e umidade relativa de 70±10%. O experimento foi duplicado no tempo para cada ínstar. Cada tratamento teve quatro repetições em desenho inteiramente casualizado. A avaliação de ninfas vivas e mortas foi realizada diariamente durante sete dias. A maioria dos isolados de *Isaria* spp. causaram mortalidade de ninfas de 2º e 3º. ínstar ≥ 80,0%. O tempo letal para matar 50% das ninfas (TL₅₀) foi em média 4,0 e 5,0 dias para as ninfas de 2º. e 3º. ínstar, respectivamente. De acordo com a taxa de mortalidade e o TL₅₀ conclui-se que a maioria dos isolados testados possui alta eficiência no controle de ninfas de *B. tabaci*.

Palavras-chave: fungo entomopatogênico, tempo letal, mosca-branca